

Concessionária  
das Rodovias  
Integradas do Sul  
S.A.

**Revisão de informações trimestrais  
- ITR referente ao trimestre findo  
em 30 de junho de 2021**



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos

Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da  
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.  
Porto Alegre – RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.188.456.196
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.188.456.196</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	1.342.311	1.295.947
1.01	Ativo Circulante	553.261	665.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	168.611	170.870
1.01.02	Aplicações Financeiras	361.384	472.618
1.01.03	Contas a Receber	18.242	16.255
1.01.03.01	Clientes	18.242	16.255
1.01.03.01.01	Contas a Receber	17.802	15.358
1.01.03.01.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	440	897
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.169	4.671
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.854	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	34
1.01.08.03	Outros	1	34
1.02	Ativo Não Circulante	789.050	630.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.535	476
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.473	474
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	62	2
1.02.03	Imobilizado	96.766	93.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.441	19.922
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	114	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	39.211	73.204
1.02.04	Intangível	689.749	537.139
1.02.04.01	Intangíveis	689.749	537.139
1.02.04.01.02	Intangível	560.697	425.503
1.02.04.01.03	Intangível em construção	129.052	111.636

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	1.342.311	1.295.947
2.01	Passivo Circulante	66.961	88.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.263	5.159
2.01.02	Fornecedores	33.537	53.199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.537	53.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.863	28.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.836	25.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.467	22.348
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.369	2.913
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.027	2.905
2.01.05	Outras Obrigações	3.298	2.200
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	843	1.109
2.01.05.02	Outros	2.455	1.091
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	978	935
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	72	156
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	53	0
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	1.352	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.664	5
2.02.02	Outras Obrigações	372	5
2.02.02.02	Outros	372	5
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e trabalhistas	310	5
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	62	0
2.02.04	Provisões	4.292	0
2.02.04.02	Outras Provisões	4.292	0
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	4.276	0
2.02.04.02.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	16	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.270.686	1.207.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.188.456	1.188.456
2.03.04	Reservas de Lucros	11.249	18.762
2.03.04.01	Reserva Legal	11.249	11.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.156
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.357
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	70.981	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	161.072	319.894	125.050	282.802
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.267	-204.584	-81.049	-186.546
3.02.01	Custo de construção	-73.088	-134.253	-54.997	-135.993
3.02.02	Serviços	-12.531	-23.754	-10.364	-19.093
3.02.03	Provisão de manutenção	-1.744	-4.212	0	0
3.02.04	Depreciação e Amortização	-3.824	-8.018	-2.084	-3.930
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.688	-13.209	-5.338	-11.729
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-3.554	-7.597	-1.798	-3.994
3.02.08	Outros	-3.905	-7.738	-3.661	-6.252
3.02.09	Custo com poder concedente	-2.933	-5.803	-2.807	-5.555
3.03	Resultado Bruto	52.805	115.310	44.001	96.256
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.487	-13.288	-7.443	-14.472
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.290	-13.108	-7.540	-14.620
3.04.02.01	Serviços	-1.471	-4.067	-2.712	-5.173
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-743	-1.036	-98	-165
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-2.414	-4.332	-3.385	-7.275
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-156	-368	-320	-471
3.04.02.05	Gastos com viagens e estadias	-15	-47	-17	-114
3.04.02.06	Outros	-641	-2.212	-489	-901
3.04.02.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-16	-16	-2	-4
3.04.02.08	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-834	-1.030	-517	-517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	230	247	97	148
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-427	-427	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.318	102.022	36.558	81.784
3.06	Resultado Financeiro	2.598	5.374	5.841	14.463
3.06.01	Receitas Financeiras	4.161	7.030	5.893	14.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.563	-1.656	-52	-103
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	48.916	107.396	42.399	96.247



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.473	-36.415	-14.885	-33.274
3.08.01	Corrente	-17.574	-38.414	-14.162	-32.635
3.08.02	Diferido	1.101	1.999	-723	-639
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.443	70.981	27.514	62.973
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.443	70.981	27.514	62.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0273	0,05973	0,02315	0,05299
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0273	0,05973	0,02315	0,05299

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	32.443	70.981	27.514	62.973
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.443	70.981	27.514	62.973

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.313	47.290
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.394	67.857
6.01.01.01	Lucro líquido do período	70.981	62.973
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.999	639
6.01.01.03	Depreciação e amortização	9.016	4.095
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	426	0
6.01.01.05	Constituição da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	285	147
6.01.01.06	Provisão para perda esperada - contas a receber	12	3
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	1.352	0
6.01.01.08	Constituição da Provisão de Manutenção	4.212	0
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente Provisão Manutenção	64	0
6.01.01.11	Atualização monetária s/ riscos cíveis, trabalhistas	1	0
6.01.01.12	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	6	0
6.01.01.13	Depreciação - Arrendamento mercantil	38	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.081	-20.567
6.01.02.01	Contas a receber	-2.456	-7.337
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	457	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.502	-287
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	33	-134
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outras	-2.156	-2.103
6.01.02.10	Fornecedores	-29.990	-23.530
6.01.02.11	Fornecedores - partes relacionadas	-266	95
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	1.409	795
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	33.096	30.770
6.01.02.14	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-37.399	-19.521
6.01.02.15	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-270	-143
6.01.02.16	Obrigações com o poder concedente	43	38
6.01.02.17	Outras contas a pagar	-84	790
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.016	-60.202
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-8.066	-22.773
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-147.607	-142.670
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	111.234	105.241
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	423	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.556	-18.271
6.03.02	Dividendos pagos	-7.513	-18.271
6.03.03	Arrendamento mercantil (Captações)	-43	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.259	-31.183
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170.870	85.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	168.611	54.489

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.513	0	0	-7.513
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.513	0	0	-7.513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.981	0	70.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.981	0	70.981
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	11.249	70.981	0	1.270.686

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.271	0	0	-18.271
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.271	0	0	-18.271
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.973	0	62.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.973	0	62.973
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	3.070	62.973	0	1.254.499

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020</b>
7.01	Receitas	337.526	296.683
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	337.538	296.686
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-190.339	-177.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.896	-34.230
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.978	-7.037
7.02.04	Outros	-138.465	-135.993
7.02.04.01	Custo de construção	-134.253	-135.993
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-4.212	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.187	119.423
7.04	Retenções	-9.054	-4.095
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.054	-4.095
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	138.133	115.328
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.030	14.566
7.06.02	Receitas Financeiras	7.030	14.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.163	129.894
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.163	129.894
7.08.01	Pessoal	15.493	17.161
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.353	12.654
7.08.01.02	Benefícios	4.276	3.712
7.08.01.03	F.G.T.S.	617	543
7.08.01.04	Outros	247	252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.257	49.173
7.08.02.01	Federais	45.927	41.021
7.08.02.02	Estaduais	185	189
7.08.02.03	Municipais	10.145	7.963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.432	587
7.08.03.01	Juros	1.645	75
7.08.03.02	Aluguéis	787	512
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.981	62.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.981	62.973

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

#### Abril a Junho/2021

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela RS Holding (“RS Holding”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T2020.

#### 1.1 - Principais destaques

O total dos investimentos realizados no desenvolvimento em infraestrutura das estradas até Junho de 2021 foram de aproximadamente R\$ 793 milhões. Até o final da concessão, a Companhia projeta investimentos de R\$ 6,8 bilhões em obras e melhorias além de custos de operação e manutenção.

No 2º trimestre de 2021, foi concluída a construção da obra de passagem inferior no km 85+860, sentidos Norte e Sul. As principais obras em execução, neste período, são a implantação de 3 passarelas na BR-101/RS, no km 62+390, km 78+050 e km 9+220. E, seguimos realizando as obras de restauração de pavimento flexível e rígido nas rodovias administradas pela Companhia.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia recebeu a licença ambiental permitindo o início às obras de duplicação da BR-386/RS, no trecho entre Marques de Souza e Lajeado, de cerca de 20 quilômetros. Até o 18º ano da concessão, a Companhia duplicará 100% dos trechos, que atualmente não são duplicados entre os municípios de Carazinho e Canoas.

Os resultados da Companhia no segundo trimestre de 2021 foram melhores do que o obtido no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao bom desempenho do segmento agropecuário na região Sul do país, aumentando assim o tráfego desses produtos, e pelo relaxamento das restrições de circulação de pessoas pelo avanço do programa de vacinação contra a Covid-19.

Abaixo os principais destaques financeiros da Companhia:

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Receita Líquida Operacional	87.984	70.053	25,6%
EBIT Ajustado (a)	46.318	36.558	26,7%
Margem EBIT Ajustado (a)	52,6%	52,2%	0,4% p.p.
EBITDA Ajustado (a)	52.629	38.740	35,9%
Margem EBITDA Ajustado (a)	59,8%	55,3%	4,5% p.p.
Lucro Líquido	32.443	27.514	17,9%

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 87,9 milhões (maior em 25,6% que o 2T20).
- O EBIT ajustado foi de R\$ 46,3 milhões (maior em 26,7% que o 2T20) e a Margem EBIT ajustada foi de 52,6% (maior em 0,4 p.p que o 2T20);

## Comentário do Desempenho

- O EBITDA ajustado foi de R\$ 52,6 milhões e a margem EBITDA ajustada foi de 59,8% (maior em 4,5 p.p. que o 2T20);
- O lucro líquido foi de R\$ 32,4 milhões (maior em 17,9% que o 2T20).

Conforme o contrato de concessão, o reajuste da tarifa básica de pedágio deveria ter sido aplicado no dia 15 de fevereiro de 2021. No entanto, devido aos processos de revisão tarifária conduzidos pelo Poder Concedente, a aplicação do reajuste ocorreu apenas em 25 de março após a publicação no Diário Oficial da União, passando a tarifa de R\$ 4,60, para os atuais R\$ 4,70 por eixo.

### 1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Veículos Leves	7.736.273	6.442.198	20,1%
Veículos Pesados (Veq <sup>1</sup> )	12.738.138	10.233.118	24,5%
<b>Total Veículos Equivalentes (Veq<sup>1</sup>)</b>	<b>20.474.411</b>	<b>16.675.316</b>	<b>22,8%</b>

<sup>1</sup>) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Veículos de passeio (20,1%)

O tráfego de passeio apresentou aumento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente ao relaxamento das restrições de circulação impostas para o combate a pandemia pelo avanço do programa de vacinação em 2021.

#### Veículos comerciais (24,5%)

O tráfego comercial apresentou aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a dois fatores: o relaxamento das restrições de circulação impostas para o combate a pandemia pelo avanço do programa de vacinação em 2021 e aos bons resultados na exportação da produção agropecuária no estado do RS.

#### Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Receita de Pedágio	96.290	76.705	25,5%
Receita de Construção	73.088	54.997	32,9%
Receitas Acessórias e Extraordinárias	68	0	100,0%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>169.446</b>	<b>131.702</b>	<b>28,7%</b>

**Receita de pedágio:** A receita aumentou 25,5% no 2T21 em relação ao 2T20 devido principalmente ao relaxamento das restrições impostas pela pandemia decorrente do avanço do programa de vacinação em 2021. O aumento do tráfego de veículos comercial devido ao desempenho das exportações do agronegócio e pelo reajuste tarifário de R\$ 4,60 no 2T20 para R\$ 4,70 no 2T21.

**Receitas acessórias:** As principais receitas extraordinárias ou acessórias são decorrentes de serviços de publicidades ao longo da rodovia. A Companhia concedeu a suspensão da cobrança desse serviço no período de março a setembro, devido à crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19.



## Comentário do Desempenho

**Receita de construção:** No 2T21 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 32,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de obras principalmente referente à 1ª intervenção da recuperação do pavimento.

### Custos e despesas totais

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Custo de Construção	-73.088	-54.997	32,9%
Custos e Desp. c/ Pessoal	-9.102	-8.723	4,3%
Materiais Equipamentos e Veículos	-3.710	-2.118	75,2%
Serviços de Terceiros	-14.002	-13.076	7,1%
Outros Custos e Gastos Gerais	-4.519	-3.299	37,0%
Custos Contratuais	-4.022	-4.097	-1,8%
Provisão p/Manutenção	-1.744	0	100,0%
Depreciação e Amortização	-4.567	-2.182	109,3%
<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>-114.754</b>	<b>-88.492</b>	<b>29,7%</b>

Os custos e as despesas totais aumentaram em 29,7% no 2T21 em relação ao 2T20, em função principalmente do aumento do custo de construção.

**Custo de construção:** No 2T21 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 32,9% que o mesmo período do ano anterior, devido a aumento de obras principalmente referente à 1ª intervenção da recuperação do pavimento.

**Custos com pessoal:** O aumento de 4,3% dos custos de pessoal, é explicado pelo aumento de quantitativo de colaboradores diretos em relação ao 2T2020, devido ao aumento do quadro de pessoal nas áreas de arrecadação e centro de controle operacional.

**Materiais, equipamentos e veículos:** O aumento de 75,2% no 2T21 x 2T20, é explicado pelos custos dos materiais de conservação de rotina, e custos de manutenção dos veículos operacionais, devido principalmente, pelo aumento nos preços dos materiais e dos combustíveis.

**Serviços de terceiros:** O aumento de 7,1% do valor no 2T21, em relação ao 2T20, foi devido ao aumento da prestação de serviços de limpeza mecânica, manutenção da sinalização e faixa de domínio da Companhia, conforme os parâmetros de qualidades requeridos no contrato de concessão.

**Outros custos e gastos gerais:** O aumento de 37,0% dos gastos gerais se deu principalmente pelo custo de aluguel dos veículos operacionais e serviços de agenciamento de publicidade e propaganda.

**Custos contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização, os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*All Risks*), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. A redução de 1,8% se refere ao prêmio de seguro da rodovia e garantia menor no 2T21 que o mesmo período do ano anterior.

**Provisão de manutenção:** Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciamos a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia, para atendimento dos parâmetros contratuais.

**Depreciação e amortização:** O aumento de 109,3% refere-se à amortização dos investimentos efetuados pela Companhia que foram entregues até o 2T21, principalmente as obras iniciais de implantação da Concessionária, como praças de pedágio, bases operacionais, recuperação do pavimento das rodovias administradas.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA e EBIT

#### Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Lucro Líquido	32.443	27.514	17,91%
(+) IR/CS	16.473	14.885	10,67%
(+) Resultado Financeiro	-2.598	-5.841	-55,52%
(+) Depreciação e Amortização	4.567	2.182	109,30%
<b>EBITDA</b>	<b>50.885</b>	<b>38.740</b>	<b>31,35%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>31,6%</i>	<i>31,0%</i>	<i>0,6% p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	1.744	0	100,00%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>52.629</b>	<b>38.740</b>	<b>35,85%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (c)</b>	<b>59,8%</b>	<b>55,3%</b>	<b>4,5% p.p.</b>

#### Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Lucro Líquido	32.443	27.514	17,91%
(+) IR/CS	16.473	14.885	10,67%
(+) Resultado Financeiro	-2.598	-5.841	-55,52%
<b>EBIT</b>	<b>46.318</b>	<b>36.558</b>	<b>26,70%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,2%</i>	<i>0,5% p.p.</i>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>46.318</b>	<b>36.558</b>	<b>26,70%</b>
<b>Margem EBIT Ajustada (c)</b>	<b>52,6%</b>	<b>52,2%</b>	<b>0,4% p.p.</b>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

#### Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-1.563</b>	<b>-52</b>	<b>2905,8%</b>
Perda com Operações de Hedge	-1.352	0	100,0%
Taxas, Comissões	-156	-52	200,0%
Outras Despesas Financeiras	-55	0	100,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.161</b>	<b>5.893</b>	<b>-29,39%</b>
Rendimento de Aplic. Financeiras	4.161	5.884	-29,3%
Juros e outras receitas financeiras	0	9	-100,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.598</b>	<b>5.841</b>	<b>-55,5%</b>

O resultado financeiro no 2T21 foi menor em 55,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a dois fatores: a) redução do volume dos recursos aplicados em 35% pelo nos investimentos realizados no segundo ano da Concessão e, b) pela contratação de um hedge em maio de 2021 para mitigar a exposição de um compromisso contratado em moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos de uso da engenharia.

## Comentário do Desempenho

### 2. Investimentos

Os principais investimentos finalizados no segundo trimestre de 2021 foram:

- implantação de 3 passarelas na BR-101/RS km 62+390, km 78+050 e km 9+220;
- passagem inferior no km 85+860, sentidos Norte e Sul;
- recuperação da ponte sobre o Arroio Boa Vista no km 350+050 BR-386/RS, após acidente com caminhão tanque.

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas rodovias administradas pela Companhia, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Podemos notar um aumento de 35% no total de acidentes, de 4% no total dos feridos e de 45% no número de mortos comparando o segundo trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, apesar das ações implementadas pela concessionária, como renovação do pavimento e sinalização horizontal e vertical, implantação de defensas, telas anti-ofuscantes e a construção de retornos, passarelas e demais investimentos em segurança viária realizados ao longo do ano, atribui-se o aumento ao maior número de veículos em circulação, aumentando assim as chances de ocorrer um acidente.

<b>Total de Acidentes</b>	<b>2ºT21</b>	<b>2ºT20</b>	<b>Var.%</b>
<b>Total de acidentes</b>	<b>725</b>	<b>536</b>	<b>35%</b>
Acidente c/ vítimas feridas	193	175	10%
Acidentes sem vítimas	517	351	47%
Acidentes com mortos	15	10	50%
<b>Total de vítimas</b>	<b>280</b>	<b>264</b>	<b>6%</b>
Vítimas feridas	264	253	4%
Número de mortos	16	11	45%

### 4. Considerações finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### 5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2021.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021.

**A Diretoria**

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2021

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, nº 2435, Bairro Navegantes, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 13 de fevereiro de 2049, a exploração das Rodovia de Integração do Sul, composto pelas rodovias BR-101/290/386/448/RS, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), sendo responsável pela administração de 473,4 km, compreendendo a exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário, nos termos do contrato de concessão 01/2019 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

A Companhia foi constituída em 21 de novembro de 2018 e iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2019.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início nas praças da BR-290 em 15 de fevereiro de 2019, na mesma data da assunção da concessão, e nas praças da BR-101 e BR-386 em 9 de fevereiro de 2020, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de fevereiro.

Neste semestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

##### 1.1. Efeitos da pandemia do COVID-19

A Companhia acredita que já ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pela COVID-19 e não foram identificados riscos que possam afetar a continuidade operacional. A Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos. No entanto, devido a incerteza quanto a duração da pandemia da COVID-19, periodicamente, revisamos nossas análises para refletir eventuais mudanças no cenário econômico e impactos nas operações.

Dentre diversas iniciativas que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e liquidez, ainda está vigente:

- Acompanhamento dos cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Até o momento não foram identificados problemas que impactariam a liquidez ou que gerariam quebra de *covenants* da Companhia.

## Notas Explicativas

### 2. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis exceto a aplicação inicial da prática de provisão de manutenção a partir de janeiro de 2021, conforme nota explicativa nº 15. E portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### a) Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de agosto de 2021, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros, exceto com relação às medidas relatadas na nota explicativa nº 1.1 – Efeitos da pandemia do COVID-19.

## Notas Explicativas

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	5.493	4.999
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	163.118	165.871
<b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>168.611</u>	<u>170.870</u>

#### Aplicações financeiras

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	361.384	472.618
<b>Total - Aplicações financeiras</b>	<u>361.384</u>	<u>472.618</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 103,0% do CDI, equivalente a 2,70% ao ano (100,62 % do CDI, equivalente a 2,79% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2020).

### 7. Contas a receber

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	12	12
Pedágio eletrônico (b)	17.802	15.346
	<u>17.814</u>	<u>15.358</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(12)	-
	<u>17.802</u>	<u>15.358</u>

#### Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Crédito a vencer	17.802	15.358
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	12	-
	<u>17.814</u>	<u>15.358</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e

## Notas Explicativas

(c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	48.916	107.396	42.399	96.247
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(16.631)	(36.515)	(14.416)	(32.724)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(43)	(89)	(30)	(46)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(79)	(104)	(553)	(724)
Incentivos relativos ao imposto de renda	275	281	107	208
Outros ajustes tributários	5	12	7	12
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(16.473)	(36.415)	(14.885)	(33.274)
Impostos correntes	(17.574)	(38.414)	(14.162)	(32.635)
Impostos diferidos	1.101	1.999	(723)	(639)
	(16.473)	(36.415)	(14.885)	(33.274)
Alíquota efetiva do imposto	33,68%	33,91%	35,11%	34,57%

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2021	
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	88	131	219	219
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	4	4	4
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	5	5	5
Provisão de manutenção	-	1.451	1.451	1.451
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	-	460	460	460
Provisão para fornecedores	39	(39)	-	-
Despesas pré-operacionais	270	(42)	228	228
Arrendamento Mercantil - CPC 06	-	1	1	1
Outros	77	28	105	105
Impostos diferidos ativos antes da compensação	-	-	2.473	2.473
Imposto diferido líquido ativo	474	1.999	2.473	2.473

	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2020	
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.160	(590)	570	570
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	1	1
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1	1	2	2
Amortização do custo de transação	(17)	17	-	-
Provisão para fornecedores	48	(48)	-	-
Despesas pré-operacionais	343	(44)	299	299
Outros	63	24	87	87
Imposto diferido líquido ativo	1.598	(639)	959	959

## Notas Explicativas

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	01/01/2021 a 30/06/2021		30/06/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Ativo	Passivo
Contas a receber			Fornecedores e contas a pagar	
<b>Controladora (indireta)</b>				
CCR	1.690 (a)	-	-	280 (a)
<b>Outras partes relacionadas</b>				
NovaDutra	-	34 (c)	-	34 (d)
CPC	856 (b)	2.520 (c)	-	484 (b)
Instituto CCR	188 (e)	-	-	-
CCR ViaCosteira	-	-	440 (d)	45 (d)
<b>Total</b>	<b>2.734</b>	<b>2.554</b>	<b>440</b>	<b>843</b>

	Transações		Transações	
	01/04/2021 a 30/06/2021		01/04/2020 a 30/06/2020	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível
<b>Controladora (indireta)</b>				
CCR	895 (a)	-	760 (a)	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
NovaDutra	-	34 (c)	-	-
CPC	572 (b)	1.677 (c)	1.202 (b)	374 (c)
Instituto CCR	188 (e)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.655</b>	<b>1.711</b>	<b>1.962</b>	<b>374</b>



## Notas Explicativas

	Transações		Saldos	
	01/01/2020 a 30/06/2020		31/12/2020	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladora (indireta)</b>				
CCR	1.553 (a)	-	-	243 (a)
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Cor	-	-	-	5 (d)
ViaOeste	-	-	-	1 (d)
RodoAnel Oeste	-	-	-	1 (d)
CPC	2.539 (b)	374 (c)	357 (d)	645 (b) (c) (d)
SPVias	-	-	180 (d)	1 (d)
Metrô Bahia	-	-	18 (d)	10 (d)
MSVias	-	-	15 (d)	13 (d)
ViaMobilidade	-	-	15 (d)	1 (d)
CCR ViaCosteira	-	-	213 (d)	182 (d)
Infra. Latinoamericana SA	-	-	99 (d)	7 (d)
<b>Total</b>	<b>4.092</b>	<b>374</b>	<b>897</b>	<b>1.109</b>

### Despesas com profissionais chaves da administração

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Remuneração: (f)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	214	400	219	1.646
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	178	-	95	190
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	296	296	1.526	1.526
Previdência privada	10	23	8	13
Seguro de vida	-	1	-	1
	<b>698</b>	<b>720</b>	<b>1.848</b>	<b>3.376</b>

### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/06/2021	31/12/2020
Remuneração dos administradores (f)	421	192

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 05 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 5.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- Refere-se à transferência devido a venda de ativo imobilizado;
- Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores; e

## Notas Explicativas

- (e) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e
- (f) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

### 10. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020		30/06/2021		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	
					(a)	Saldo final
<b>Valor de custo</b>						
Móveis e utensílios		820	-	-	225	1.045
Máquinas e equipamentos		3.685	-	(191)	8.831	12.325
Veículos		13.091	-	-	818	13.909
Equipamentos operacionais		7.044	-	(270)	31.376	38.150
Imobilizações em andamento		73.204	8.066	-	(42.059)	39.211
<b>Total custo</b>		<b>97.844</b>	<b>8.066</b>	<b>(461)</b>	<b>(809)</b>	<b>104.640</b>
<b>Valor de depreciação</b>						
Móveis e utensílios	10	(86)	(50)	-	-	(136)
Máquinas e equipamentos	11	(362)	(437)	21	-	(778)
Veículos	24	(3.907)	(1.649)	-	-	(5.556)
Equipamentos operacionais	14	(363)	(1.169)	14	-	(1.518)
<b>Total depreciação</b>		<b>(4.718)</b>	<b>(3.305)</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>(7.988)</b>
<b>Total geral</b>		<b>93.126</b>	<b>4.761</b>	<b>(426)</b>	<b>(809)</b>	<b>96.652</b>

  

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros (b)	
<b>Valor de custo</b>						
Móveis e utensílios		376	-	444	-	820
Máquinas e equipamentos		288	-	3.397	-	3.685
Veículos		11.368	-	1.723	-	13.091
Equipamentos operacionais		848	-	6.196	-	7.044
Imobilizado em andamento		53.479	34.235	(14.445)	(65)	73.204
<b>Total custo</b>		<b>66.359</b>	<b>34.235</b>	<b>(2.685)</b>	<b>(65)</b>	<b>97.844</b>
<b>Valor de depreciação</b>						
Móveis e utensílios	10	(14)	(72)	-	-	(86)
Máquinas e equipamentos	11	(5)	(357)	-	-	(362)
Veículos	24	(899)	(3.008)	-	-	(3.907)
Equipamentos operacionais	14	(31)	(332)	-	-	(363)
<b>Total depreciação</b>		<b>(949)</b>	<b>(3.769)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.718)</b>
<b>Total geral</b>		<b>65.410</b>	<b>30.466</b>	<b>(2.685)</b>	<b>(65)</b>	<b>93.126</b>

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível; e
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 65 refere-se a baixa de caução.

## Notas Explicativas

### 11. Intangível e intangível em construção

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		30/06/2021		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros (c)	
<b>Valor de custo</b>						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		431.131	-	141.063	(450)	571.744
Direitos de uso de sistemas informatizados		346	-	848	-	1.194
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		710	45	(601)	-	154
<b>Total custo</b>		<b>432.187</b>	<b>45</b>	<b>141.310</b>	<b>(450)</b>	<b>573.092</b>
<b>Valor de amortização</b>						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(6.632)	(5.653)	-	-	(12.285)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(52)	(58)	-	-	(110)
<b>Total amortização</b>		<b>(6.684)</b>	<b>(5.711)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.395)</b>
<b>Total intangível</b>		<b>425.503</b>	<b>(5.666)</b>	<b>141.310</b>	<b>(450)</b>	<b>560.697</b>
<b>Intangível em construção</b>		<b>111.636</b>	<b>158.056</b>	<b>(140.501)</b>	<b>(139)</b>	<b>129.052</b>
<b>Total geral</b>		<b>537.139</b>	<b>152.390</b>	<b>809</b>	<b>(589)</b>	<b>689.749</b>

  

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros (c)	
<b>Valor de custo</b>						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		147.277	-	283.861	(7)	431.131
Direitos de uso de sistemas informatizados		-	-	346	-	346
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.017	524	(831)	-	710
<b>Total custo</b>		<b>148.294</b>	<b>524</b>	<b>283.376</b>	<b>(7)</b>	<b>432.187</b>
<b>Valor de amortização</b>						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(347)	(6.285)	-	-	(6.632)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	-	(52)	-	-	(52)
<b>Total amortização</b>		<b>(347)</b>	<b>(6.337)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.684)</b>
<b>Total intangível</b>		<b>147.947</b>	<b>(5.813)</b>	<b>283.376</b>	<b>(7)</b>	<b>425.503</b>
<b>Intangível em construção</b>		<b>114.739</b>	<b>277.588</b>	<b>(280.691)</b>	<b>-</b>	<b>111.636</b>
<b>Total geral</b>		<b>262.686</b>	<b>271.775</b>	<b>2.685</b>	<b>(7)</b>	<b>537.139</b>

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível;  
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico; e  
 (c) No semestre findo em 30 de junho de 2021 o valor de R\$ 450 é composto por R\$ 423 referente a sinistros e R\$ 27 refere-se a baixa de caução. O valor de R\$ 139 refere-se a crédito de IRRF. Em 2020, o saldo de R\$ 7 refere-se a baixa de caução.

### 12. Fornecedores

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	18.474	37.879
Cauções e retenções contratuais (b)	15.063	15.320
	<b>33.537</b>	<b>53.199</b>

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.  
 (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

**Notas Explicativas****13. Arrendamento mercantil****a. Direito de uso em arrendamento**

	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições / Remensuração</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>
Veículos	-	152	(38)	114
	-	152	(38)	114

**b. Passivo de arrendamento**

	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições / Remensuração</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	-	49	6	(43)	41	53
Não circulante	-	103	-	-	(41)	62
	-	152	6	(43)	-	115

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 6,49% a.a. para contratos de arrendamentos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

**Cronograma - não circulante**

	<u>30/06/2021</u>
2022	62
Total	62

**14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Não circulante</b>					
Cíveis	-	285	(270)	1	16
	-	285	(270)	1	16

## Notas Explicativas

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cíveis e administrativos	67	64
	<u>67</u>	<u>64</u>

### 15. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>		
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante	-	4.212	64	4.276
Total	-	4.212	64	4.276

Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciamos a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia. A taxa utilizada para o cálculo do valor presente é de 6,49% a.a..

### 16. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.188.456, representado por 1.188.456.196 de ações ordinárias.

#### b. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/04/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/04/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	32.443	70.981	27.514	62.973
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações ordinárias	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196
Média ponderada total de ações	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,02730	0,05973	0,02315	0,05299

## Notas Explicativas

### 17. Receitas operacionais

	<u>01/04/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/04/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>
Receitas de pedágio	96.290	203.152	76.705	160.665
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	73.088	134.253	54.997	135.993
Receitas acessórias	68	133	-	28
<b>Receita bruta</b>	<u>169.446</u>	<u>337.538</u>	<u>131.702</u>	<u>296.686</u>
Impostos sobre receitas	(8.338)	(17.572)	(6.625)	(13.839)
Abatimentos	(36)	(72)	(27)	(45)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(8.374)</u>	<u>(17.644)</u>	<u>(6.652)</u>	<u>(13.884)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>161.072</u>	<u>319.894</u>	<u>125.050</u>	<u>282.802</u>

### 18. Resultado financeiro

	<u>01/04/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/04/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(49)	(64)	-	-
Perda com operações de derivativos	(1.352)	(1.352)	-	-
Ajuste a valor presente - Arrendamento mercantil	(6)	(6)	-	-
Comissões Sobre Fianças	(85)	(85)	-	-
Taxa e outras despesas financeiras	(71)	(149)	(52)	(103)
	<u>(1.563)</u>	<u>(1.656)</u>	<u>(52)</u>	<u>(103)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.161	7.030	5.884	14.555
Juros e outras receitas financeiras	-	-	9	11
	<u>4.161</u>	<u>7.030</u>	<u>5.893</u>	<u>14.566</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>2.598</u>	<u>5.374</u>	<u>5.841</u>	<u>14.463</u>

### 19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	5.493	-	-	4.999	-	-
Aplicações financeiras	524.502	-	-	638.489	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	440	-	-	897	-
Contas a receber	-	17.802	-	-	15.358	-
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(34.961)	-	-	(53.540)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(843)	-	-	(1.109)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(978)	-	-	(935)
Contas a pagar com operações de derivativos	(1.352)	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	(115)	-	-	-
	<u>529.995</u>	<u>18.242</u>	<u>(36.897)</u>	<u>643.488</u>	<u>16.255</u>	<u>(55.584)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber – partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar e fornecedores – partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a pagar com derivativos** - Os valores justos (nível 2) foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Arrendamento mercantil e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Nível 2</b>		
Aplicações financeiras	524.502	638.489
Derivativo a pagar	(1.352)	-

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

## Notas Explicativas

- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de junho de 2021, têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de NDF hedge para proteção contra riscos de câmbio sobre a importação da usina de asfalto com o Itaú Unibanco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Valores de referência (Nacional) (1)		Valor justo	Valores brutos contratados e liquidados		Resultado			
			Moeda estrangeira			Moeda local		Moeda local			
			30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
NDF											
Posição ativa	Itaú Unibanco S.A.	03/05/2021	01/09/2021	1.600	-	9.493	-	(1.352)	-	(1.352)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30 DE JUNHO DE 2021				1.600	-	9.493	-	(1.352)	-	(1.352)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021				-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES				1.600	-	9.493	-	(1.352)	-	(1.352)	-

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Riscos de câmbio	(1.073)	-

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.



## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas informações trimestrais, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
ViaSul						
Compromissos em Dólar	Junho de 2021	9.484	Aumento da cotação do USD	-	1.248	3.619
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Junho de 2021	(9.484)	Diminuição da cotação do USD	-	(1.248)	(3.619)
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	-	-
Moedas em 30/06/2021:						
	Dólar <sup>(2)</sup>			5.9200	7.4000	8.8900

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/06/2021, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Exposição em R\$ <sup>(4)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicação financeira (Menkar II) <sup>(3)</sup>	CDI <sup>(2)</sup>	74.562	3.026	2.270	1.513
Aplicação financeira (CDB) <sup>(3)</sup>	CDI <sup>(2)</sup>	449.940	20.382	15.232	10.118
Total do efeito de ganho ou (perda)			23.408	17.502	11.631

As taxas de juros consideradas foram<sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	4,15%	3,11%	2,08%
--------------------	-------	-------	-------

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2021, divulgada pela B3;
- (3) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixadas; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

## 20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido

## Notas Explicativas

entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2021 esses compromissos estavam estimados em R\$ 3.870.728 (R\$ 4.014.607 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 21. Demonstração dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2021. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo:

	<u>30/06/2021</u>
Fornecedores	9.905
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>9.905</u>
Adições ao ativo intangível	(10.494)
Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	589
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(9.905)</u>

\*\*\*

## Notas Explicativas

### Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo  
Pedro Paulo Archer Sutter  
Roberto Penna Chaves Neto

Presidente  
Conselheiro  
Conselheiro

### Composição da Diretoria

Fausto Camilotti  
Eduardo Siqueira Moraes Camargo  
Guilherme Motta Gomes

Diretor Presidente  
Diretor  
Diretor

### Contador

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0 S/RS



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da  
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/F-7

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI  
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI  
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR